



Procedimento concursal de recrutamento para o preenchimento, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de catorze postos de trabalho na carreira de técnico superior, previstos no mapa de pessoal da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN), para a área funcional do Controlo—PDR2020 - Referências 1 a 4.

OE 201807/0387

Ata n.º 1/2018

Aos treze dias do mês de julho de dois mil e dezoito, nas instalações da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, localizadas na Rua da República, 133, em Mirandela, reuniu o júri do procedimento concursal em apreço, designado por Despacho do Senhor Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte, datado de 13 de julho de 2018, com o objetivo de, nos termos da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, alterada e republicada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de abril, definir os parâmetros de avaliação e respetiva ponderação do método de seleção a utilizar - Avaliação Curricular- (AC). -----

Nos termos do artigo 7.º do DL n.º 34/2018 de 15 de maio, conjugado com o artigo 10º da Lei nº. 112/2017 de 29 de dezembro e a Portaria nº 83-A/2009, de 22 de janeiro, alterada e republicada pela Portaria nº 145-A/2011, de 6 de abril, será adotado o método de seleção obrigatório - Avaliação Curricular.-----

Tomaram parte nas presentes deliberações os seguintes elementos do júri: -----

Presidente – Diretor Regional Adjunto, Adelino Augusto Santos Bernardo;

1º Vogal – Diretora de Serviços de Controlo e Estatística, Manuela de Jesus Pereira Condado;

2º Vogal – Diretora de Serviços de Administração, Adília Josefina Ribeiro Domingues.

Vogais Suplentes

Diretor Regional Adjunto, Mário João Sousa Barbosa Araújo Silva;

Chefe de Divisão de Controlo de Trás-os-Montes, Maria Lurdes Santos Mesquita Amorim

1.Método de seleção - Avaliação curricular (AC) - Esta avaliação visa analisar a qualificação dos candidatos, designadamente, a habilitação académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas e avaliação de desempenho obtida. Para o efeito serão considerados e ponderados os fatores de maior relevância para o posto de trabalho a ocupar, entre os quais, obrigatoriamente os seguintes: a habilitação académica (HA), a formação profissional (FP) relacionada com as exigências e as competências necessárias ao exercício da função, a experiência profissional (EP) nas atividades inerentes ao posto de trabalho objeto de procedimento concursal e a avaliação do desempenho (AD) ,nos termos da legislação aplicável. -----

----- No que diz respeito à referida avaliação curricular, o Júri terá em atenção as funções a exercer no âmbito do posto



de trabalho a preencher, assim como os requisitos exigidos para esse efeito, designadamente a formação académica conforme mapa de pessoal aprovado para 2018.-----

----- **HA** = Habilitação Académica - onde se ponderam as habilitações académicas exigidas para a categoria/carreira em concurso e as habilitações académicas superiores às exigidas, comprovadas nos termos do n.º 2 do art.º 28.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, alterada e republicada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de abril.-----

----- **FP** = Formação Profissional – consideram-se as ações de formação e de aperfeiçoamento relacionadas com as exigências e as competências necessárias ao exercício da função. -----

----- **EP** = Experiência Profissional - com incidência sobre a execução de atividades inerentes ao posto de trabalho a ocupar e o grau de complexidade das mesmas. -----

----- **AD** = Avaliação de Desempenho - em que se pondera a avaliação de desempenho relativa ao último período, não superior ao ciclo avaliativo (2015-2016) em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competência ou atividade idênticas às do posto de trabalho a ocupar. -----

----- Foi ainda deliberado pelo Júri atribuir os seguintes índices ponderadores aos elementos que integram a **Avaliação Curricular (AC)**: -----

----- Com o coeficiente 3, o fator **Experiência Profissional (EP)**. -----

----- Com o coeficiente 2, o fator **Formação Profissional (FP)**. -----

----- Com o coeficiente 1, o fator **Habilitação Académica (HA)**. -----

----- Com o coeficiente 1, o fator **Avaliação do Desempenho (AD)**. -----

----- Desta circunstância, resulta a aprovação da seguinte fórmula geral de Avaliação Curricular (AC), expressa na escala de 0 (zero) a 20 (vinte) valores, com valoração até às centésimas, bem como de todos os elementos que a integram: ----

$$AC = (HA + 2FP + 3 EP + AD)/7$$

Em que: -----

----- **AC** = Avaliação Curricular; **HA** = Habilitação Académica; **FP** = Formação Profissional; **EP** = Experiência Profissional e **AD** = Avaliação do Desempenho. -----

----- Assim e no que respeita à valoração dos elementos da Avaliação Curricular (AC) acima enunciados, o Júri deliberou utilizar os seguintes parâmetros de avaliação: -----

1.1 - HA = Habilitação Académica. Relativamente a este fator, ponderado com o coeficiente 1, considera valorar o grau mais elevado da habilitação académica, se este se encontrar de acordo com a área de formação académica constante do mapa de pessoal aprovado para 2018.

- Licenciatura - 18 valores;
- Mestrado - 19 valores
- Doutoramento - 20 valores

1.2. - FP = Formação Profissional: relativamente a este fator, ponderado com o coeficiente 2, consideram-se as ações de formação e de aperfeiçoamento relacionadas com as exigências e as competências necessárias ao exercício da



[Handwritten signatures]

função.

----- Assim, a pontuação deste elemento (FP) será feita do seguinte modo: -----

----- Sem formação profissional relacionada com as exigências e as competências necessárias ao exercício da função

- 0 (zero) valores -----

----- Com formação profissional relacionada com as exigências e as competências necessárias ao exercício da função,
será valorada de acordo com os seguintes coeficientes:-----

Ações de Formação					
Duração da Formação	< 12 horas	> 12 horas e < 30 horas	> 30 horas < 60 horas	> 60 horas	Pós-Graduação
Coeficiente de Valoração	2	5	10	15	5

Para efeitos de normalização, considera-se que um dia de formação é equivalente a 6 horas. -----

São apenas consideradas e ponderadas as ações formativas finalizadas que se apresentem devidamente comprovadas pelos candidatos. A não entrega de fotocópia dos documentos comprovativos das ações de formação frequentadas, com indicação da entidade que as promoveu, período em que as mesmas decorreram e respetiva duração, tem como consequência a sua não valoração em termos curriculares.

1.3. EP = Experiencia Profissional. Relativamente a este fator ponderado com o coeficiente 3, com incidência sobre a execução de atividades inerentes ao posto de trabalho a ocupar e o grau de complexidade das mesmas

Sendo que a sua valoração será feita de acordo com os seguintes critérios: -----

----- até 1 ano ----- 10 Valores

----- > 1 ano e ≤ 3 anos ----- 15 Valores

----- > 3 anos ----- 20 Valores

1.4. - AD = Avaliação de Desempenho: Relativamente a este elemento, ponderado com o coeficiente 1, será

[Handwritten signatures]



considerada a avaliação do último ciclo avaliativo (2015-2016) em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competência ou atividade idênticas às do posto de trabalho a ocupar, sendo valorada, por cada ano avaliativo, da seguinte forma: -----

Desempenho inadequado - ----- 0 (zero) Valores

Desempenho adequado ----- 12 (Doze) Valores

Desempenho relevante ----- 16 (Dezasseis) valores

Desempenho relevante com reconhecimento de excelência ----- 20 (vinte) valores

Inexistência de avaliação do desempenho, por não preenchimento de requisitos funcionais de avaliação de desempenho ----- 12 (doze) valores

Nas situações em que o candidato por razões que não lhe sejam imputáveis, não possua avaliação de desempenho, relativamente a ano ou anos relevantes, ser-lhe-á atribuído o valor positivo mínimo de "2" correspondente a desempenho adequado. -----

A nota final da Avaliação de Desempenho (AD) é obtida através da média aritmética simples e da avaliação relevante, com valoração até às centésimas. -----

A valoração do método de seleção, resulta da aplicação, com arredondamento às centésimas, da seguinte fórmula final:

$$CF = AC = (HA + 2FP + 3 EP + AD) / 7$$

em que:

CF = Classificação Final

3-Forma de exclusão, notificação e desempate dos candidatos

3.1. Considerando-se não aprovados os candidatos que obtenham classificação inferior a 9,5 (nove virgula cinco) valores. São ainda designadamente motivos de exclusão do presente procedimento concursal a apresentação de candidaturas fora do prazo e o incumprimento dos requisitos mencionados, sem prejuízo dos demais motivos legal ou regulamentarmente previstos. -----

3.2. A publicitação dos resultados obtidos é efetuada através de lista, afixada em local visível e público das instalações da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte e disponibilizada na página eletrónica em <http://www.drapnorte.gov.pt>. -----

3.3. A lista de ordenação final dos candidatos aprovados, bem como a exclusão de candidatos ocorrida na sequência da aplicação do método de seleção, é notificada ao candidato, para efeitos de audiência dos interessados nos termos do Código do Procedimento Administrativo, por e-mail com recibo de entrega de notificação, como previsto na alínea a) do artigo 30.º da Portaria n.º 83 -A/2009, de 22 de janeiro, alterada e republicada pela Portaria n.º 145 -A/2011, de 6 de abril. -----

No âmbito do exercício do direito de audiência dos interessados, os candidatos utilizam o formulário tipo, de utilização obrigatória, de acordo com o despacho (extrato) n.º 11321/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 89, de 8 de maio de 2009, disponível na página eletrónica da DRAP Norte em <http://www.drapnorte.gov.pt> -



3.4. O Júri deliberou ainda criar modelo de ficha auxiliar a utilizar na aplicação do método de seleção, Avaliação Curricular, anexo A, o qual faz parte integrante da presente ata. -----

3.5. Em situações de igualdade de valoração aplica-se o disposto no artigo 35.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, alterada e republicada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de abril. -----

----- Todas as deliberações do Júri foram tomadas por votação nominal e unanimidade. -----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por finda a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada e rubricada por todos os membros do Júri. -----

O Presidente

O 1º Vogal

O 2º Vogal

ANEXO A

PROCEDIMENTO CONCURSAL AVISO N.º OE 201807/0387

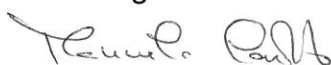


CANDIDATO(A):			Valoração atribuída	
Habilitação Académica (HA)	Licenciatura	18 valores		
	Mestrado	19 valores		
	Doutoramento	20 valores		
	Total HA			0,00
Formação Profissional (FP)	Sem formação profissional relacionada com as exigências e as competências necessárias ao exercício da função		0 valores	
	Com formação profissional relacionada com as exigências e as competências necessárias ao exercício da função, será valorada de acordo com os seguintes coeficientes:			
	< 12 horas	2 valores		
	> 12 horas e ≤ 30 horas	5 valores		
	> 30 horas ≤ 60 horas	10 valores		
	> 60 horas	15 valores		
	Pós-Graduação	5 valores		
	Total FP			0,00
Experiência Profissional (EP)	Experiência, nos últimos seis anos, no controlo de candidaturas a ajudas públicas, no âmbito da PAC (EPAC)			
	Sem experiência	0 valores		
	Até 1 (um) ano inclusive	10 valores		
	Superior a 1 ano e igual ou inferior a 3	15 valores		
	Superior a 3 (Três) anos	20 valores		
	Total EP			0,00
Avaliação do Desempenho (AD)	Excelente	20 valores		
	Relevante	16 valores		
	Adequado	12 valores		
	Inadequado	0 valores		
	Inexistência de avaliação do desempenho, por não preenchimento de requisitos funcionais de avaliação de desempenho	12 valores		
	Inexistência de avaliação do desempenho, por motivos não imputáveis	12 valores		
	Ano 2015 Ano 2016 Biénio 2015/2016			X
	Total AD			0,00
CF=AC = (HA + 2 FP + 3 EP + AD) / 7			0,00	

O Presidente



O 1.º Vogal efetivo



O 2.º Vogal efetivo

